

# Ações de defesa vegetal garantem segurança alimentar na pandemia



O trabalho de fitossanidade desenvolvido pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) colabora para garantir a segurança alimentar dos paranaenses durante a pandemia. Atividades como a inspeção de resíduos de agrotóxicos, da qualidade dos insumos agrícolas, vigilância e monitoramento de pragas e acompanhamento das propriedades com certificação fitossanitária continuam funcionando, com cuidados redobrados para prevenção do novo coronavírus.

A fiscalização garante acesso a insumos de qualidade aos produtores rurais e alimentação saudável para a população.

Entre as atividades, está o monitoramento de pragas com alto potencial de dano para a agricultura.

“Traça-da-Macieira, ou *Cydia pomonella*, recentemente erradicada do Paraná, após trabalho dos fiscais de Defesa Agropecuária, permanece com o monitoramento por meio de

armadilhas instaladas para detecção, o que possibilita a identificação de uma possível reentrada e imediata ação de contingência”, explica o gerente de Sanidade Vegetal da Adapar, Renato Rezende Young Blood.

Da mesma forma, a Certificação Fitossanitária, com a emissão de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFOC) e Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV), não foi paralisada, permitindo a continuidade do trabalho dos Responsáveis Técnicos pelas áreas produtivas e unidades de comercialização.

“Esse trabalho mitiga o risco de disseminação de pragas e possibilita o acesso dos produtos vegetais paranaenses aos mais diversos mercados”, diz o diretor de Defesa Agropecuária Manoel Luiz de Azevedo.

**UVA FINA**  
Além disso, há aproximadamente um mês os fiscais atuam nas regiões produtoras

de uva fina de Marialva e Jandaia do Sul, aperfeiçoando a certificação fitossanitária de origem em propriedades rurais. “Neste período é fundamental que a população tenha acesso a alimentos saudáveis e de qualidade. Mesmo com as dificuldades diante de uma pandemia mundial, o trabalho da Adapar continua, de acordo com todas as recomendações de prevenção, contribuindo para a consolidação de uma agricultura segura e produtiva no Paraná”, diz o diretor-presidente da Adapar Otamir César Martins.

**AGROTÓXICOS**  
No mês de maio, fiscais de Defesa Agropecuária coletaram amostras de feijão para análise de possíveis resíduos de agrotóxicos. Essa verificação é realizada por meio de coleta de amostras nas propriedades rurais, possibilitando a detecção de ingredientes ativos proibidos ou acima do Limite Máximo de Resíduo (LMR), de acordo as exigências da Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (Anvisa). “Simultaneamente, foram coletadas amostras de fertilizantes foliares, para apurar possíveis não conformidades na composição, em especial a adição de ativos de agrotóxicos, que entre outros problemas poderia causar resíduo proibido na lavoura e danos à saúde do consumidor”, diz o engenheiro agrônomo e coordenador do programa Alimentação Seguro da Adapar, João Miguel Toledo Tosato.

**REGISTROS**  
As fiscalizações para os registros iniciais de comerciantes de insumos agrícolas também continuam. Recentemente, a Adapar passou a exigir o registro de comerciantes de mudas cítricas.

As orientações para atendimento da Portaria 359/2019, que dispõe sobre a produção e comercialização de citros, estão no Manual para Registro de Comerciante de Mudas dos Gêneros Citrus, Poncirus e Fortunella

**COMÉRCIO**  
Outra atividade é a de coibir o comércio irregular de mudas e sementes e ao mesmo tempo propiciar ao produtor rural paranaense acesso a insumos de qualidade.

No final do mês de abril foi interceptado um carregamento irregular de mudas de diversas frutíferas em trânsito do estado de São Paulo para o Paraná desacompanhadas de Nota Fiscal, Termo de Conformidade ou CFO, totalizando 151 mudas, sendo 102 de citros.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

# Uma em cada quatro cidades registrou mortes pela Covid

A Secretaria de Estado da Saúde divulgou neste domingo (21) 674 novas confirmações e 14 mortes pela infecção causada pelo novo coronavírus. O acumulado de casos é de 14.336 e 442 mortos. Há ajustes de município de residência de dois casos detalhados ao final do texto.

**INTERNADOS**  
451 pacientes estão internados neste domingo (21). 319 pacientes estão em leitos SUS (134 em UTI e 185 em leitos clínicos/enfermaria) e 132 em leitos da rede particular (50 em UTI e 82 em leitos clínicos/enfermaria).

Há outros 707 pacientes em leitos UTI e enfermaria que aguardam resultados de exames. Eles estão em leitos das redes pública e particular e são considerados casos suspeitos de infecção pelo vírus Sars-CoV-2. Os dados são consultados do Sistema Estadual de Regulação de leitos, das secretarias municipais de saúde e de boletins epidemiológicos. Por isso pode ocorrer diferença ou a não inclusão de algum paciente internado.

**ÓBITOS**  
A secretaria informa a morte de mais 14 pacientes. Todos estavam internados. São sete mulheres e sete homens, com idades que variam de 30 a 95 anos. Os óbi-

tos ocorreram entre os dias 16 e 21 de junho.

Os pacientes que faleceram residiam quatro em Curitiba, três em Cascavel, dois em Londrina, um em Fazenda Rio Grande, um em Foz do Iguaçu, um em Ibema, um em Paranaguá e outro em Vera Cruz do Oeste.

**MUNICÍPIOS**  
328 cidades paranaenses têm ao menos um caso confirmado pela Covid-19. Cândido de Abreu, Iporã, Jaboti, Lupionópolis, Nova Prata do Iguaçu, registram casos pela primeira vez. Em 116 municípios há óbitos pela doença.

**FORA DO PARANÁ**  
O monitoramento da Secretaria registra 165 casos de residentes de fora. Nove pessoas foram a óbito.

**AJUSTES:**  
**Alteração de município:**

Um caso confirmado na data de 19/6 em Cerro Azul foi transferido para Itaperuçu. Um caso confirmado na data de 18/6 em Espigão Alto do Iguaçu foi transferido para Cascavel.

A Secretaria da Saúde reforça que os municípios têm critérios diferentes de confirmação de casos e por isso pode ocorrer divergência de número de pacientes.

A Secretaria informa, ainda, que os dados são consolidados na

gestão estadual, mas os municípios encaminham as informações para as regionais que repassam para o CIEVS na Sesa.

Segue a lista de fabricantes de testes rápidos validados pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) que têm os resultados positivos incluídos no monitoramento do CIEVS:

1. ONE STEP COVID-2019 TEST® da fabricante Guangzhou WondfoBiotechCo., Ltda., cujo representante legal no Brasil é a empresa Celer Biotecnologia S/A.

2. MEDTESTE CORONAVÍRUS (COVID-19) igG/IgM da fabricante Hangzhou Biotech Co. Ltd cujo representante legal no Brasil é a empresa Medevensohn Com Repres Prod Hosp Ltda.

3. COVID-19 IgG/IgM ECO do fabricante Eco Diagnóstica Ltda-ME, cujo representante legal no Brasil é a empresa Eco Diagnóstica Ltda-ME

4. COVID-19 IgG/IgM BIO do fabricante Quibasa Química Básica Ltda, cujo representante legal no Brasil é a empresa Quibasa Química Básica Ltda.

5. SARS-CoV-2 Antibody Test da fabricante WondfoBiotechCo., Ltda.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



**ODONTOLOGIA E ORTODONTIA**

**Dr. Almir Buzalaf**

- ODONTOLOGIA GERAL
- PRÓTESES
- RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS
- CLAREAMENTO DENTAL
- HORÁRIOS ESPECIAIS

**Dra. Ana Luiza Monroy Volles**

- APARELHOS ORTODÔNTICOS
- ADULTOS E CRIANÇAS

RUA LUIZ DELIBERADOR, 176-A • 3232-1523 • SERTANÓPOLIS

**FARINHAS DE TRIGO LINHA DOMÉSTICA**

- Tia Ofélia 1kg e 5kg
- Tia Ofélia 1kg com fermento
- Ofélia 1kg e 5kg
- Ofélia Integral 1kg

(43) 3232-8888  
[lca@lcaalimentos.com.br](mailto:lca@lcaalimentos.com.br)  
[www.lcaalimentos.com.br](http://www.lcaalimentos.com.br)

**LCA ALIMENTOS**